



Técnicas de Pesquisa em Ciência Política

(1º semestre de 2021)

Professora Marisa von Bülow

Contato: marisavonbulow@gmail.com

Estagiária docente: Ester dos Santos

Contato: ester.1989df@gmail.com

1. Objetivos e Didática

Esta disciplina introduz os(as) estudantes às distintas técnicas de pesquisa utilizadas na ciência política. O objetivo é capacitá-los a aplicar técnicas de pesquisa a problemas empíricos. Pretende-se, principalmente, que os(as) estudantes possam se posicionar criticamente quanto às possibilidades e limites da coleta de dados e produção de conhecimento científico. Por outro lado, o objetivo da disciplina não é que os(as) estudantes terminem o semestre com uma versão final de um projeto de pesquisa imediatamente implementável. A ideia é que conheçam o suficiente sobre os debates metodológicos e as técnicas de pesquisa disponíveis para que saibam apresentar, de forma coerente entre si, uma pergunta de pesquisa, objetivos de pesquisa, metodologia e técnica de pesquisa. As(os) estudantes obterão uma visão geral das técnicas de pesquisa da ciência política, para além das que serão utilizadas especificamente nas monografias individuais.

A disciplina está dividida em três partes. Na primeira serão apresentados os principais debates metodológicos atuais da ciência política, a partir da discussão sobre diferentes desenhos de pesquisa. A segunda parte do curso será dedicada a estudar as principais técnicas de pesquisa, suas potencialidades e limitações. Durante a terceira parte, os(as) estudantes elaborarão propostas de pesquisa individuais.

Este programa foi elaborado com a colaboração de Ester dos Santos, estudante de mestrado do IPOL, que apresentará o conteúdo de algumas aulas e ajudará nas várias tarefas da disciplina, como parte das atividades de estágio docente supervisionado.

As aulas serão ministradas exclusivamente via equipe criada na Plataforma Teams, onde também estará disponível o material bibliográfico. O curso está organizado em atividades síncronas, que exigem a presença simultânea de docente e estudantes, e atividades assíncronas. As aulas gravadas não poderão ser compartilhadas com quem não estiver oficialmente matriculado na turma, nem em sua totalidade, e nem parcialmente.

Horários de atendimento: a professora e/ou a estagiária docente estarão à disposição da turma nos dias de aula com atividades assíncronas (fazer contato via chat do Teams). Para atendimento em outros horários, enviar email com antecedência para marcar dia e hora.

2. Avaliação

A menção final será o resultado de uma série de atividades:

A) Quatro EXERCÍCIOS, realizados em grupos de até quatro alunos. As instruções para a elaboração de cada exercício serão entregues em sala (ver cronograma abaixo). O objetivo é que os(as) estudantes coloquem em prática as técnicas aprendidas, a partir de diferentes problemas e objetivos de pesquisa (4 pontos). **Atenção:** *Não há reposição para essas atividades, por causa do cronograma apertado do curso. Estudantes que faltarem às aulas de elaboração dos exercícios deverão propor atividades-extra que substituam os mesmos.*

B) VERSÃO PARCIAL DE PROJETO DE PESQUISA: a ser desenvolvido individualmente. Deverá incluir: apresentação do tema e justificativa, pergunta de pesquisa, objetivos, metodologia e bibliografia (em no máximo 5 páginas). O projeto de pesquisa deverá, obrigatoriamente, versar sobre questão que tenha implicações empíricas e verificáveis. A discussão sobre metodologia e técnicas deverá ser muito detalhada (ocupando em torno de três das cinco páginas), demonstrando conhecimento sobre a aplicação de técnicas de coleta de dados a problemas empíricos. Necessariamente deverá estar baseada nas leituras e discussões feitas ao longo do curso. Não serão aceitas propostas exclusivamente teóricas (5 pontos).

D) PARTICIPAÇÃO nas aulas e nos debates (1 ponto). Os(as) estudantes que tiverem problemas de conexão com a Internet deverão entrar em contato com a docente para discutir possibilidades alternativas de avaliação.

E) Atividades-extra. Ao longo do semestre serão oferecidas algumas oportunidades para recuperação de pontos e/ou para melhorar a nota final. Estudantes também poderão propor uma atividade. O prazo para fazê-lo encerra-se um mês antes do final do semestre.

3. Cronograma e Bibliografia

Obs.: Ao longo do semestre poderão ser feitas alterações ao cronograma e às leituras, sempre mediante prévio aviso aos estudantes.

*Aulas síncronas

**Aulas assíncronas

PARTE I - Método e Metodologia: debates fundamentais

***Aula 1, 19/7:** Apresentação do Programa da Disciplina

****Aula 2, 21/7:** O que é um Projeto de Pesquisa em Ciência Política?

Assistir vídeo “Oficina de Projetos PPGCP-UFPR – Dia 2: Como fazer um projeto de pesquisa?” especialmente do minuto ‘7 ao ‘38, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=bcwgcglwffk>.

***Aula 3, 26/7:** Discussão sobre elaboração de projetos e a relação entre epistemologia, metodologia e técnicas de pesquisa

DINIZ, Débora. 2013. *Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa*, Brasília: LetrasLivres.

Complementar:

ECO, Umberto. 2013 (1977). *Como se faz uma tese*, São Paulo: Editora Perspectiva.

***Aula 4, 28/7:** Perguntas de Pesquisa

HALPERIN, Sandra e Oliver HEATH. 2012. *Political Research: methods and practical skills*, Oxford: Oxford University Press, cap. 5.

****Aula 5, 2/8:** Discussão sobre perguntas de pesquisa e o debate quali-quantitativo na ciência política

REZENDE, Flávio. 2014. “Fronteiras de integração entre métodos qualitativos e quantitativos na ciência política comparada”, em: *Teoria e Sociedade*, 22(2), p. 40-74.

Complementar:

COLLIER, David; Jason Seawright e Henry Brady. 2003. “Qualitative versus quantitative: what might this distinction mean?”, *Newsletter of the APSA Organized Section on Qualitative Methods*, vol. 1 (1), p. 4-8.

Ver também os exemplos de dados qualitativos disponíveis no “The Qualitative Data Repository”, em <http://qdr.syr.edu/>.

***Aula 6, 4/8:** Desenhos de Pesquisa: Estudo de Caso

YIN, Robert K. 2005. *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. Porto Alegre, Bookman, Cap. 1.

Complementar:

FLYVBJERG, Bent. 2011. “Case study”, en: Denzin, Norman y Yvonna Lincoln (orgs.), *The Sage Handbook of Qualitative Research*, 4ª edição, Thousand Oaks, CA: Sage, cap. 17, p. 201-216.

EV, Leonardo da Silveira e Aline Pereira Gomes. 2014. “Entre a especificidade e a teorização: a metodologia do estudo de caso”, *Teoria e Sociedade* 22(2), p. 75-103.

***Aula 7, 9/8:** Desenhos de Pesquisa: Pesquisa Comparada

BORGES, André. 2007. “Desenvolvendo argumentos teóricos a partir de estudos de caso: o debate recente em torno da pesquisa histórico-comparativa”. *Revista BIB*, n. 63, p. 47-62.

Complementar:

GEORGE, Alexander e BENNET, Andrew. 2004. *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. Cambridge, MIT Press, Capítulo 10.

****Aula 8, 11/8:** Desenhos de Pesquisa: Experimentos na Ciência Política

TURGEON, Mathieu e RENNÓ, Lúcio. 2010. “Informação política e atitudes sobre gastos governamentais e impostos no Brasil: evidências a partir de um experimento de opinião pública.” *Opinião Pública*, vol.16, n.1, p. 143-159.

Complementar:

DRUCKMAN, J., GREEN, D., KUKLINSKI, J., LUPIA, A. (orgs.) 2011. *Cambridge Handbook of Experimental Political Science*. Cambridge, cap. 2, p. 15-26.

***Aula 9, 16/8:** Debate sobre vantagens e desvantagens de diferentes desenhos de pesquisa

PARTE II – Técnicas de Pesquisa em Ciência Política
--

****Aula 10, 18/8:** Pesquisa Bibliográfica, Documental e com dados secundários

SÁ-SILVA, Jackson; ALMEIDA, Cristóvão Domingos e Joel GUINDANI. 2009. “Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas”, *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, ano I, número I.

Complementar:

HULL, Mathew. 2012. “Documents and Bureaucracy”. *Annual Review of Anthropology*. Vol 41, Oct, 2012, p. 251-267.

***Aula 11, 23/8:** 12/05 - Etnografia Política

PENNA, Camila. 2015. *Conexões e Controvérsias no INCRA de Marabá: o Estado como um ator heterogêneo*, Editora Garamond (páginas a definir).

Ver também série de vídeos do Canal Lutas pela Moradia no Centro da Cidade no YouTube, sobre o projeto etnográfico coordenado por John Burdick, *A Conversation with John Burdick*

/ *Uma Conversa com John Burdick e Série “Etno o quê?”*

Complementar:

GERBAUDO, Paolo. 2012. *Tweets and the Streets: social media and contemporary activism*, New York: Pluto Press (existe edição em português).

****Aula 12, 25/8:** Observação Participante

GILLESPIE, Andrea e MICHELSON, Melissa R. 2011. “Participant Observation and the Political Scientist: Possibilities, Priorities, and Practicalities.” *PS: Political Science and Politics*, vol. 44, n. 2, p. 261-267.

Complementar:

AUYERO, Javier. 2011. “Vidas e política das pessoas pobres – as coisas que um etnógrafo político sabe (e não sabe) após 15 anos de trabalho de campo”, *Sociologias*, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 126-164.

FENNO, Richard. 1978. *Home Style: House Members in Their Districts*. Boston: Little, Brown and Company. (Appendix).

***Aula 13, 30/08: Exercício 1 – Observação Participante.** A ser desenvolvido em sala e entregue através da plataforma Teams até 31/08 às 18hrs.

***Aula 14, 1/09:** Entrevistas Qualitativas

VIEIRA, Sonia. 2009. *Como elaborar questionários*, São Paulo: Editora Atlas, capítulos 2 e 4.

****Aula 15, 6/09:** Grupos Focais

KIND, Luciana. 2004. “Notas para o trabalho com a técnica de grupos focais”, *Psicologia em Revista*, 10(15), p. 124-136.

VEIGA, Luciana e Sônia GONDIM. 2001. “A utilização de métodos qualitativos na ciência política e no marketing político”, *Opinião Pública*, vol. VII, n. 1, p. 1-15.

***Aula 16, 8/09: Exercício 2 - Elaboração de Roteiro para Entrevistas Qualitativas.** A ser desenvolvido em sala e entregue através da plataforma Teams até 09/09 às 18hrs.

***Aula 17, 13/09:** Tipos de Pesquisa de Survey e Amostragem

BABBIE, Earl. 1999. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Editora UFMG, cap. 4, p. 95-110.

Complementar:

GÜNTHER, Hartmut. 2003. “Como elaborar um questionário”, *Série Planejamento de Pesquisa em Ciências Sociais*, n. 1, Brasília: UnB.

RENNÓ, Lúcio. 2011. "Validade e confiabilidade das medidas de confiança interpessoal: o barômetro das Américas." *Dados*, vol.54, n.3, p. 391-428.

****Aula 18, 15/09:** Opinião Pública

Consultar o conteúdo das páginas na Internet das seguintes organizações: IBGE; Latinobarômetro; World Values Survey; ESEB; LAPOP.

***Aula 19, 20/09: Exercício 3 – Surveys.** A ser desenvolvido em sala e entregue através da plataforma Teams até 21/09 às 18hrs.

***Aula 20, 22/09:** A Internet como Fonte de Dados

SILVA, Tarcízio; STABILE, Max. (Org.). 2016. *Monitoramento e pesquisa em mídias sociais: metodologias, aplicações e inovações*. São Paulo: Uva Limão – capítulos a definir.

Assistir também documentário da DW, "Artificial intelligence and elections – how malleable is public opinion?", junho de 2021, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aH4WUXVfNj0>

Semana Universitária: 27 de setembro a 1 de outubro

****Aula 21, 04/10:** Etnografia Digital

Ferraz, Cláudia. 2019. "A etnografia digital e os fundamentos da Antropologia para estudos em redes on-line", *Aurora: revista de arte, mídia e política* 12 (35): 46-69.

***Aula 22, 06/10: Exercício 4 – A Internet como fonte de dados.** A ser desenvolvido em sala e entregue através da plataforma Teams até 7/10 às 18hrs.

PARTE III – Projeto de Pesquisa

***Aula 23, 11/10:** Retomada das discussões sobre elaboração do Projeto de Pesquisa GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. (Capítulos 1, 2, 3).

****Aula 24, 13/10:** Entrega dos Projetos

***Aula 25, 18/10:** DISCUSSÃO SOBRE PROJETOS DAS(OS) ESTUDANTES – nestas quatro aulas de discussão de projetos, os(as) estudantes farão comentários sobre os projetos entregues pelos(as) colegas

***Aula 26, 20/10:** DISCUSSÃO SOBRE PROJETOS DAS(OS) ESTUDANTES

***Aula 27, 25/10:** DISCUSSÃO SOBRE PROJETOS DAS(OS) ESTUDANTES

***Aula 28, 27/10:** DISCUSSÃO SOBRE PROJETOS DAS(OS) ESTUDANTES

***Aula 29, 3/11:** Balanço da disciplina



6/11: Entrega das médias finais

Observação Final:

É impossível, em apenas um semestre, apresentar todos os debates metodológicos e todas as técnicas de pesquisa que são importantes para a atuação profissional dos(as) cientistas políticos(as). É fundamental que os(as) próprios(as) estudantes procurem complementar a formação recebida em sala, seja participando de projetos e grupos de pesquisa (o mais recomendável), seja por conta própria.

Existem muitos recursos *on-line* para quem tem interesse em obter bibliografia complementar, ou em acessar mais exemplos do uso das várias técnicas de pesquisa existentes. Cada vez mais, também, há cursos e tutoriais pagos e gratuitos.

Ver, por exemplo, os recursos disponíveis nestas páginas:

Página do Institute for Qualitative and Multi-Method Research

https://www1.maxwell.syr.edu/moynihan/cqrm/Institute_for_Qualitative_and_Multi-Method_Research/

Página da publicação “Qualitative Methods Newsletter”, da Section on Qualitative and Multi-Method Research da American Political Science Association

<http://www1.maxwell.syr.edu/moynihan/cqrm/Newsletters/>

Página da World Values Survey

<http://www.worldvaluessurvey.org/wvs.jsp>

Página do Inter-University Consortium for Political and Social Research

<http://www.icpsr.umich.edu/icpsrweb/landing.jsp>

Página do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados

<https://www.ibpad.com.br/>